

Ligação de dados

Relatório

RCOM - LEIC

João Gigante (up202008133@up.pt)

Ricardo Cavalheiro (<u>up202005103@up.pt</u>)

Sumário	3
Introdução	3
Arquitetura	4
Estrutura do código Estruturas de dados Principais funções	4 4 5
Casos de uso principais	6
Protocolo de ligação lógica	6
Protocolo de aplicação	8
Validação	9
Eficiência do protocolo de ligação de dados	9
Conclusões	10
Anexo I	11
Anexo II	33



Sumário

Neste relatório consta o primeiro trabalho prático desenvolvido desde o começo do semestre. Este consiste no envio de ficheiros, entre computadores, por uma porta série assíncrona.

O projeto foi apresentado com sucesso, uma vez que a demonstração passou por todos os testes sem falhas. Confirmou-se assim a integridade do protocolo em assegurar a transferência de dados, mesmo que ocorram distúrbios durante a mesma.

Introdução

O objetivo do trabalho realizado foi implementar um protocolo de ligação de dados com o objetivo testar a realização da transferência de um ficheiro, em modo não canónico, através da porta série RS-232 que liga os dois sistemas.

Algumas características do protocolo são a existência de três tipos de tramas: Informação, Supervisão e Não-Numeradas, em que estas são delimitadas por flags e onde é utilizado o mecanismo de byte stuffing para evitar o falso reconhecimento de uma flag no interior de uma trama garantindo assim a transparência. É utilizada também a técnica de Stop and Wait de modo a resistir a alguns tipos de perturbação, como desativar a porta série ou até mesmo a presença de ruído.

Deste modo, o relatório está organizado da seguinte forma:

- Arquitetura: secção sobre os blocos funcionais e interfaces;
- **Estrutura do código:** demonstração das APIs, principais estruturas de dados utilizadas, principais funções e a sua relação com a arquitetura;
- Casos de uso principais: identificação dos casos de uso principais e sequência de chamada de funções;
- Protocolo de ligação lógica: identificação dos principais aspetos funcionais e descrição da estratégia implementada;
- Protocolo de aplicação: identificação dos principais aspetos funcionais e descrição da estratégia utilizada nestes aspetos;
- Validação: descrição dos testes efetuados com apresentação dos resultados;
- Eficiência do protocolo de ligação de dados: caracterização estatística da eficiência do protocolo efetuada recorrendo a medidas sobre o código desenvolvido;
- Conclusões: síntese da informação apresentada nas secções anteriores e reflexão sobre os objetivos de aprendizagem;
- Anexos: código-fonte e gráficos



Arquitetura

O trabalho está organizado em duas camadas bem distintas para assegurar a independência entre camadas.

A camada de ligação de dados é a responsável pelo estabelecimento da ligação, ou seja, todos os aspetos relativos à porta série, tratamento de erros, assim como o *byte stuffing* dos pacotes. A nível desta camada não existe nenhuma distinção entre pacotes de controlo e de dados nem é feito qualquer processamento que incida sobre o cabeçalho dos pacotes a transportar em tramas de informação, pois esta informação é inacessível ao protocolo de ligação de dados.

A **camada de aplicação** é a camada lógica situada acima da camada de ligação de dados, sendo a responsável pela transferência dos dados, permitindo a receção e emissão de tramas.

Estas duas camadas estão diretamente relacionadas, assim sendo a camada de aplicação depende diretamente da camada de ligação de dados.

Estrutura do código

- 1. Estruturas de dados
 - a. LinkLayer

```
typedef struct
{
    char serialPort[50];
   LinkLayerRole role;
    int baudRate;
    int nRetransmissions;
    int timeout;
} LinkLayer;
enum STATE
            // 0
    START,
   STOP,
            // 1
   FLAG RCV, // 2
   A RCV,
            // 3
            // 4
   C_RCV,
    BCC_OK, // 5
   IGNORE, // 6
   REJECTED // 7
};
```



2. Principais funções

void applicationLayer(const char *serialPort, const char *role,
int baudRate, int nTries, int timeout, const char *filename)

- Abre ficheiro
- Pede ao protocolo de ligação de dados para abrir uma conexão
 - Transmissor:
 - Divide ficheiro em segmentos e envia-os para o protocolo de ligação de dados
 - o recetor:
 - Lê pacotes do protocolo de ligação de dados e escreve-os para um novo ficheiro
- Pede ao protocolo de ligação de dados para fechar a conexão

int llopen(LinkLayer connectionParameters)

- Abre a porta série e estabelece a conexão entre recetor e transmissor
- Guarda o valor do descritor de ficheiro para a porta série
- Retorna 1 em caso de sucesso

int llwrite(const unsigned char *buf, int bufSize)

- Escreve o pacote enviado através dos argumentos para o descritor de ficheiro
- Retorna número de bytes escrito

int llread(unsigned char *packet)

- Lê um pacote do descritor de ficheiro e guarda-o na variável passada através dos argumentos.
- Retorna o número de bytes lidos.

int llclose(int showStatistics)

- Fecha a conexão entre recetor e transmissor
- Fecha a porta série
- Restaura as definições da porta série

enum STATE next_state(enum STATE state, unsigned char byte,
unsigned char control, unsigned char command)

- Avançar a máquina de estados para o próximo estado se cumprir as condições
- Retorna o estado sucedido



Casos de uso principais

O trabalho é baseado em dois sistemas, um que atuará como emissor enviando o ficheiro escolhido e o outro que atuará como recetor do ficheiro enviado.

1. Emissor

Em relação ao emissor, após ser estabelecida a ligação, este irá iniciar a leitura e envio do ficheiro através de pacotes seguindo o protocolo de Stop and Wait. A seguir é feita a terminação da ligação.

- Abertura da porta série
- llopen_tx(): envio da trama SET, seguido pela recessão da trama UA do recetor;
- Ilwrite(): o pacote é montado e enviado para o recetor após ser feito o byte stuffing, conforme a trama que tenha recebido anteriormente; caso não tenha recebido nenhuma trama ou tenha recebido a trama REJ é realizada a retransmissão da trama de informação;
- Ilclose_tx(): envio da trama DISC, seguido pela receção da respetiva trama DISC do recetor e por fim o envio da trama UA;
- terminação da porta série;

2. Recetor

Em relação ao recetor, é feito o estabelecimento da ligação e,em seguida, inicia a receção dos pacotes provenientes do emissor, enviando as tramas de supervisão REJ ou RR como resposta, consoante a existência de erros na trama.

- Abertura da porta série;
- Ilopen rx(): envio da trama UA após receção da trama SET do emissor;
- Ilread(): os pacotes de informação são recebidos e desmontados para verificar a existência de erros no cabeçalho, nos dados ou no número de sequência; caso existam é enviada a trama de supervisão REJ ou caso não existam a trama RR;
- Ilclose_rx(): receção da trama DISC do emissor, seguido pelo envio da trama DISC e, por fim, receção da trama UA;
- terminação da porta série;

Protocolo de ligação lógica

A camada de ligação de dados é a camada de mais baixo nível e é esta que comunica diretamente com a Porta Série.

O protocolo de ligação lógica permite:

- Abrir e encerrar a ligação da porta série
- Controlo dos erros de transmissão
- Disponibilização de uma API para comunicação através da porta série à camada de aplicação

Quanto à API foram implementadas as, quatros funções previamente planeadas: **Ilopen**, **Ilclose**, **Ilwrite**, **Ilread**.

Antes de falarmos das funções temos que falar da máquina de estados necessária para processar as mensagens recebidas. Esta processa cada byte lido e em caso de mensagem corretamente correspondida ela acaba no estado **STOP.**



A máquina tem 8 estados, START, STOP, FLAG_RCV, A_RCV, C_RCV, BCC_OK, IGNORE, REJECTED.

- 1. START é o estado inicial
- 2. STOP é o estado final
- 3. FLAG RCV é o estado após a receção do byte FLAG
- 4. A RCV é o estado após a receção do byte do campo de endereço
- 5. C RCV é o estado após receção do byte de controle
- BCC_OK é o estado após receção do byte BCC1 e confirmação de este mesmo após uma operação xor entre os bytes guardados de controlo e de endereço.
- 7. IGNORE é o estado após bytes lidos não corresponderem com os pretendidos
- 8. REJECTED é o estado após byte recebido ser byte REJ0 ou REJ1

A função **llopen** é responsável por estabelecer a ligação.

Começa por chamar a função **open**, abrindo a porta de série. Configura-se esta através da estrutura termios, com **VTIME a 0,1** e **VMIN a 0**, para que a função read não esteja à espera de um caractere antes de retornar.

Consoante o *role* passado como argumento, a função invocará o open correspondente, **llopen_rx** no caso do recetor, **llopen_tx** no caso do transmissor.

A função **llopen_tx** envia a mensagem **SET** e espera por uma resposta **UA**. Para confirmar a receção da resposta recorre à máquina de estados, que a cada byte recebido é chamada a função **next_state** que o processa e avança para o estado seguinte. Quando a máquina de estados avança para o estado **STOP** a função retorna sucesso.

A função **llopen_rx** espera pela mensagem de **SET** recorrendo novamente à máquina de estados. <u>Todos os processos de leitura são semelhantes, todos usam a máquina de estados</u>. Após a receção da mensagem, monta a resposta **UA** e envia-a.

A função **Ilwrite** é responsável por montar e enviar pacotes de informação através da porta série.

Começa por entrar num loop que a cada **timeout** ou resposta **REJ**, retransmite o pacote em caso de não receber a resposta **UA**.

Dentro do loop está também a lógica da construção do pacote. Começa por construir o **cabeçalho**, insere os **dados** passados no argumento da função e aplica-lhes o stuffing em caso do byte coincidir com o byte de **FLAG** ou **ESCAPE**, e por fim calcula o campo de verificação, o **BCC2**, que com o byte de **FLAG** fazem a **cauda** do pacote.

Se o estado no final do loop for o de **STOP**, atualiza os valores de **Ns** e **Nr** e retorna o número de bytes escritos, caso contrário retorna -1.

A função **Ilread** é responsável por ler e desmontar os pacotes de informação recebidos da porta série.

A lógica inicia-se por um primeiro loop que lê o **cabeçalho** do pacote. Se tudo estiver **OK** com este, dá-se início à leitura dos dados num outro loop, caso contrário este o pacote é ignorado.

A seguir lemos os dados byte a byte. Aplicamos o processo contrário ao **stuffing dos bytes** se este for igual ao byte de **ESCAPE** e a seguir vamos calcular o segundo campo de verificação, o **BCC2**. Terminamos o loop quando lemos uma **FLAG**.



Após o loop confirmamos que o **BCC2** calculado iguala o lido, através da aplicação do operador **xor** entre os dois e em caso do resultado ser 0, confirmamos resultado positivo. Em caso negativo, enviamos resposta **REJ**, em outro caso enviamos a resposta **RR** e retornamos o número de bytes lido.

A função **liclose** é responsável pelo encerramento da conexão.

De forma semelhante ao llclose é composto por um *switch* que o redireciona para uma de duas funções:

Ilclose_tx começa por montar o comando **DISC** e reenvia-o a cada **timeout** segundos em caso de não receber outro comando **DISC** do recetor. Após a receção do comando enviado pelo recetor, este monta a resposta **UA** e finaliza o protocolo

ou

Ilclose_rx que espera pela receção de um comando **DISC**. Após confirmada a receção do comando através do processo de leitura de byte a byte e recorrendo à máquina de estados, entra num loop de escrita. Envia o comando **DISC**, num máximo de número de retransmissões máximas, a cada **timeout** segundos em caso de não receber uma resposta **UA**.

A função **Ilclose** acaba, restaurando as definições originais da porta série e fecha o descritor de ficheiro da mesma. Retorna 1 em caso de sucesso e fecha o protocolo de ligação lógica.

Protocolo de aplicação

O protocolo de aplicação permite:

- Envio, receção e construção dos pacotes de controlo de início e fim de transmissão
- Leitura e escrita de dados por uma porta série utilizando o protocolo previamente desenvolvido
- Divisão de um ficheiro em fragmentos para envio posterior.

É na função **aplicationLayer** que desenvolvemos estes objetivos todos, usando recursos a algumas funções auxiliares. Começamos por **abrir os ficheiros**, tanto de entrada como de saída, a seguir a lógica divide-se tendo em conta o *role*.

No caso do transmissor, montamos o pacote de controle inicial, através da função mount_control_packet, e escrevemos este mesmo para a porta série usando o recurso do protocolo de ligação lógica, Ilwrite. Adiante procedemos à leitura do ficheiro por fragmentos de tamanho MAX_PAYLOAD_SIZE e respetiva construção do seu pacote de dados com header válido, com mount_data_packet. Por fim, enviamos o pacote de controle final para sinalizar o final da leitura e envio do ficheiro.

No caso do recetor, a lógica vai-se basear na leitura de pacotes. Todas as leituras recorrem ao protocolo de ligação lógica, **Ilread**. Começando pelo **pacote de controle** para dar início à construção do ficheiro e escrita. Dentro de um *loop* lemos um pacote a cada iteração e escrevemos no ficheiro de saída, após uma limpeza do header, até que este pacote se assemelhe a um pacote de final de transmissão, nesse caso o *loop* é terminado.

Procedemos então ao término da conexão nos dois lados para finalizar com o protocolo de aplicação.



Validação

Para testar a funcionalidade do nosso código tentamos correr os seguintes testes e todos foram completados com sucesso.

- 1. Transmissão do ficheiro pinguim.gif;
- 2. Transmissão de um ficheiro diferente do dado;
- 3. Desligar e ligar a porta série durante a transmissão;
- 4. Causar ruído na porta série durante a transmissão;
- 5. Variar os valores do **Baudrate**;
- 6. Variar os valores do tamanho da trama, do MAX PAYLOAD SIZE;
- 7. Envio de ficheiros com diferentes percentagens de erros simulados.

O sucesso destes permitiu-nos concluir que o protocolo e a aplicação funcionam como expectativa.

Eficiência do protocolo de ligação de dados

O protocolo implementado baseia-se num sistema Stop-and-Wait ARQ. O seu nome advém da natureza do comportamento. O emissor espera pela resposta do recetor a cada comando ou informação e o recetor envia automática uma retransmissão caso haja erros ou não corresponder com o esperado.

Todos os gráficos e dados estão apresentados no Anexo II.

1. Variar valores de Baudrate

Após a análise dos resultados obtidos e do gráfico podemos verificar uma relação inversamente proporcional entre o **Baudrate** e o Tempo Total de transferência do ficheiro. Quanto menor o **Baudrate**, maior o tempo de transferência e vice. Notamos que a eficiência se mantém constante, em 77%, concluímos assim que para pacotes de 1000 bytes o nosso programa passa 77% do seu tempo de execução ocupado com a transferência destes pacotes e o resto do tempo na sua construção, escrita para ficheiro...

2. Variar valores do tamanho da trama

Após a análise dos resultados obtidos e do gráfico podemos verificar uma **relação logarítmica** entre o tamanho da trama e o Tempo Total de transferência. Temos um aumento exponencial quando variamos o tamanho da trama de **8 bytes para 16 bytes**, de 88,83 segundos para menos de metade, 38,10 segundos. Já para valores de tamanho da trama maiores a diferença não se torna tão diferente, como para **1024 bytes** temos um tempo de 13,02 segundos e para **2048 bytes** apenas melhore para 12,89 segundos.

3. Variar percentagem de erros simulados

Após análise dos resultados obtidos e do gráfico podemos verificar relações lineares se isolarmos o aumento de um tipo de erro do outro. Se olharmos apenas para o aumento do erro do BCC2 notamos um aumento mínimo e linear, de cerca de 0,3 segundos a cada 2 pontos percentuais. O contrário acontece se analisarmos apenas os valores de erro do BCC1, onde a cada erro efetuado é aumentado 4 segundos ao Tempo Total de transferência. Concluímos que isto acontece devido aquando um erro no BCC1 a trama é ignorada e nenhuma ação é realizada, contudo, um erro no BCC2 ativa uma resposta REJ que ignora o tempo de timeout e pede uma retransmissão imediata.



Conclusões

A realização deste trabalho permitiu-nos obter um melhor conhecimento acerca de alguns conceitos importantes como o mecanismo de *Stop and Wait*, a técnica de byte stuffing, assim como vários outros e foi essencial para aprendermos mecanismos sobre como lidar com erros.

Adicionalmente foi também possível verificar os benefícios aliados à independência entre camadas, permitindo que ao alterar uma camada, as restantes não tenham de ser alteradas.

De forma sucinta, os objetivos do trabalho foram concluídos com sucesso, o que permitiu aos elementos do grupo um aprofundamento, tanto teórico como prático, e um melhor entendimento sobre a estruturação e funcionamento de um protocolo de comunicação utilizando a porta série.



Anexo I

application_layer.h

```
// Application layer protocol header.
// NOTE: This file must not be changed.

#ifndef_APPLICATION_LAYER_H_
#define_APPLICATION_LAYER_H_

// Application layer main function.
// Arguments:
// serialPort: Serial port name (e.g., /dev/ttyS0).
// role: Application role {"tx", "rx"}.
// baudrate: Baudrate of the serial port.
// nTries: Maximum number of frame retries.
// timeout: Frame timeout.
// filename: Name of the file to send / receive.
void applicationLayer(const char *serialPort, const char *role, int baudRate, int nTries, int timeout, const char *filename);
#endif //_APPLICATION_LAYER_H_
```

application_layer.c

```
// Application layer protocol implementation

#include "application_layer.h"
#include "link_layer.h"
#include "utils.h"

#include <stdlib.h>
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <math.h>

void applicationLayer(const char *serialPort, const char *role, int baudRate, int nTries, int timeout, const char *filename)

{
    LinkLayer connectionParameters;
    LinkLayerRole r = strcmp(role, "tx") == 0 ? LITx : (LIRx);

// Construct connection parameters
    strcpy(connectionParameters.serialPort, serialPort);
    connectionParameters.role = r;
```



```
connectionParameters.baudRate = baudRate:
  connectionParameters.nRetransmissions = nTries:
  connectionParameters.timeout = timeout;
  // Open serial port
  if (!llopen(connectionParameters))
    printf("Error opening serial port\n");
    exit(-1);
  }
  FILE *file = fopen(filename, "r");
  FILE *output = fopen("penguin-received.gif", "w");
  // Send file
  if (r == LITx)
     unsigned char buffer[MAX_PAYLOAD_SIZE + 1],
control_packet[MAX_PAYLOAD_SIZE + 1];
    int size = get_file_size(file);
     printf("\nSending START control packet\n");
     mount control packet(control packet, 2, size, filename);
    if (llwrite(control packet, 5 + nBytes to represent(size) + strlen(filename)) == -1)
       printf("Error sending control packet\n");
       Ilclose(0);
       exit(-1);
     printf("Sending file...\n");
     int n = 0, sz, bytes;
     while ((sz = fread(buffer, 1, MAX PAYLOAD SIZE - 4, file)) > 0)
       printf("Mount Data Packet #%d\n", n);
       unsigned char data packet[MAX PAYLOAD SIZE];
       mount_data_packet(data_packet, buffer, sizeof(buffer), n);
       while (1)
       {
          if ((bytes = Ilwrite(data_packet, sz + 4)) == -1)
            printf("Error sending data packet\n");
            Ilclose(0);
            exit(-1);
```



```
if (bytes > 0)
            break;
       }
       n++:
     printf("Sending END control packet\n");
     mount_control_packet(control_packet, 3, size, filename);
    if (llwrite(control packet, 5 + nBytes to represent(sz) + strlen(filename)) == -1)
       printf("Error sending control packet\n");
       llclose(0);
       exit(-1);
  }
  else if (r == LIRx)
    unsigned char control_packet[MAX_PAYLOAD_SIZE],
data_packet[MAX_PAYLOAD_SIZE];
     printf("Receiving START packet...\n");
    if (llread(control_packet) == -1)
       printf("Error receiving control packet\n");
       Ilclose(0);
       exit(-1);
    }
    printf("\nReceiving file...\n");
    int bytes;
    while (1)
       printf("Reading Data Packet ");
       if ((bytes = Ilread(data packet)) == -1)
          printf("Error receiving data packet\n");
          llclose(0);
          exit(-1);
       if (data_packet[0] == 3)
          break;
       if (bytes > 0) fwrite(data_packet + 4, 1, bytes - 4, output);
```



```
}
else
{
    printf("Invalid role: %s\n", role);
    exit(-1);
}

printf("\nDisconnecting!\n");
    if (!Ilclose(0))
{
        printf("Error closing serial port\n");
        exit(-1);
}

printf("Application layer protocol finished\n");
    exit(0);
}
```

link_layer.h

```
// Link layer header.
// NOTE: This file must not be changed.
#ifndef _LINK_LAYER_H_
#define _LINK_LAYER_H_
typedef enum
  LITx,
  LIRx,
} LinkLayerRole;
typedef struct
  char serialPort[50];
  LinkLayerRole role;
  int baudRate:
  int nRetransmissions;
  int timeout;
} LinkLayer;
// SIZE of maximum acceptable payload.
// Maximum number of bytes that application layer should send to link layer
#define MAX_PAYLOAD_SIZE 1000
```



```
#define _POSIX_SOURCE 1 // POSIX compliant source
// MISC
#define FALSE 0
#define TRUE 1
#define BUF_SIZE 256
// Open a connection using the "port" parameters defined in struct linkLayer.
// Return "1" on success or "-1" on error.
int llopen(LinkLayer connectionParameters);
int llopen_tx();
int Ilopen_rx();
// Send data in buf with size bufSize.
// Return number of chars written, or "-1" on error.
int Ilwrite(const unsigned char *buf, int bufSize);
// Receive data in packet.
// Return number of chars read, or "-1" on error.
int Ilread(unsigned char *packet);
// Close previously opened connection.
// if showStatistics == TRUE, link layer should print statistics in the console on close.
// Return "1" on success or "-1" on error.
int Ilclose(int showStatistics);
int llclose tx();
int llclose_rx();
#endif // _LINK_LAYER_H_
```

link_layer.c

```
// Link layer protocol implementation

#include "link_layer.h"
#include "state_machine.h"

#include <fcntl.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <termios.h>
#include <termios.h>
#include <unistd.h>
```



```
#include <signal.h>
// MISC
struct termios oldtio;
struct termios newtio;
int fd:
int Nr = 1;
int Ns = 0;
const char *serialPort;
int nRetries:
int timeout;
LinkLayerRole role;
int alarmEnabled = FALSE;
int alarmCount = 0;
unsigned char sequence_n = 0xff;
// Alarm function handler
void alarmHandler(int signal)
  alarmEnabled = FALSE;
  alarmCount++;
  printf("Alarm #%d\n", alarmCount);
// LLOPEN
int Ilopen(LinkLayer connectionParameters)
  // Set global variables
  serialPort = connectionParameters.serialPort;
  role = connectionParameters.role;
  nRetries = connectionParameters.nRetransmissions;
  timeout = connectionParameters.timeout;
  // Open serial port
  fd = open(serialPort, O_RDWR | O_NOCTTY);
  if (fd < 0)
    exit(-1);
```



```
// Save current port settings
  if (tcgetattr(fd, &oldtio) == -1)
    exit(-1);
  memset(&newtio, 0, sizeof(newtio));
  newtio.c_cflag = connectionParameters.baudRate | CS8 | CLOCAL | CREAD;
  newtio.c iflag = IGNPAR;
  newtio.c oflag = 0;
  newtio.c_lflag = 0;
  newtio.c cc[VTIME] = 0.1; // Inter-character timer unused
  newtio.c_cc[VMIN] = 0; // Read without blocking
  tcflush(fd, TCIOFLUSH);
  if (tcsetattr(fd, TCSANOW, &newtio) == -1)
    exit(-1);
  if (role == LITx)
    if (!llopen_tx())
       printf("Error opening connection\n");
       exit(-1);
  }
  else
    if (!llopen_rx())
       printf("Error opening serial port\n");
       exit(-1);
    }
  }
  return 1;
int llopen_tx()
  // Mount SET
  unsigned char buf[BUF_SIZE + 1] = {FLAG, A_SENDER, SET, A_SENDER ^ SET,
FLAG};
  enum STATE state = START;
  while (alarmCount < nRetries && state != STOP)
```



```
if (alarmEnabled == FALSE)
        (void)signal(SIGALRM, alarmHandler);
       write(fd, buf, SET_SIZE);
        printf("SET written\n");
       state = START;
       alarm(timeout); // Set alarm to be triggered in 3s
        alarmEnabled = TRUE;
     }
     // Read from serial port
     int bytes;
     if ((bytes = read(fd, buf, \frac{1}{1})) <= \frac{0}{1})
       if (bytes < 0)
          exit(-1);
       continue;
     if (state == IGNORE)
       state = START;
     // Process byte
     if ((state = next_state(state, *buf, A SENDER, UA)) == STOP)
       printf("UA received\n");
       break;
  return (state == STOP) ? 1 : -1;
int llopen_rx()
  // Loop for input
  unsigned char buf[BUF_SIZE + 1]; // +1: Save space for the final '\0' char
  // Receive SET
  enum STATE state = START;
  printf("Waiting for SET...\n");
  while (1)
     if (state == IGNORE)
```



```
state = START;
    int bytes;
    // Returns after 1 chars have been input
    if ((bytes = read(fd, buf, 1)) == 0)
      continue;
    if (state != 0)
       printf("%d and byte received: %d\n", state, bytes);
    // Process byte
    if ((state = next_state(state, *buf, A_SENDER, SET)) == STOP)
       printf("SET received\n");
      break;
  }
  printf("Sending UA...\n");
  buf[0] = FLAG;
  buf[1] = A_SENDER;
  buf[2] = UA;
  buf[3] = buf[1] ^ buf[2];
  buf[4] = FLAG;
  write(fd, buf, UA_SIZE);
  printf("UA written\n");
  return 1;
// LLWRITE
int llwrite(const unsigned char *buf, int bufSize)
  unsigned char _buf[2 * MAX_PAYLOAD_SIZE];
  int bytes = 0;
  alarmCount = 0;
  alarmEnabled = FALSE;
  enum STATE state = START;
  // Build frame
  while (alarmCount < nRetries && state != STOP)
  {
    if (alarmEnabled == FALSE || state == REJECTED)
```



```
if (state == REJECTED)
  alarmCount++;
(void)signal(SIGALRM, alarmHandler);
// Build frame
_{buf[0]} = FLAG;
_{\text{buf}[1]} = A_{\text{SENDER}};
_{buf[2]} = (Ns << 7);
_buf[3] = _buf[1] ^ _buf[2];
// Copy data
int i, j = 0;
unsigned char bcc2 = 0;
for (i = 0; i < bufSize; i++)
  // calculate bcc2
  bcc2 ^= buf[i];
  // byte stuffing
  if (buf[i] == FLAG || buf[i] == ESCAPE)
     _buf[4 + i + j] = ESCAPE;
     _buf[4 + i + j + 1] = 0x5f \& buf[i];
     j++;
  }
  else
     _buf[4 + i + j] = buf[i];
if (bcc2 == FLAG || bcc2 == ESCAPE)
  _{\text{buf}}[4 + i + j] = \text{ESCAPE};
  _{buf[4 + i + j + 1] = 0x5f \& bcc2;}
  j++;
}
else
  _{buf[4 + i + j] = bcc2;}
_{\text{buf}}[5 + i + j] = FLAG;
// Write frame
bytes = write(fd, _buf, 6 + i + j);
if (bytes < 0)
  exit(-1);
```



```
state = START;
       alarm(timeout);
       alarmEnabled = TRUE;
    }
    // Returns after 1 chars have been input
    if (read(fd, _buf, 1) == 0)
       continue;
    // Process byte
    state = next_state(state, *_buf, A_SENDER, (RR | (Nr << 7)));
    if (state == STOP)
       printf("Response received\n");
       break;
    } else if (state == REJECTED)
       printf("Response rejected\n");
       read(fd, _buf, 1);
       read(fd, _buf, 1);
  }
  if (state == STOP)
    Nr = Ns;
    Ns = (Ns + 1) \% 2;
    return bytes;
  }
  else
    printf("Error: Ilwrite failed\n");
    return -1;
  }
// LLREAD
int Ilread(unsigned char *packet)
  unsigned char buf[BUF_SIZE + 1]; // +1: Save space for the final '\0' char
  enum STATE state = START;
  // Receive packet
```



```
while (state != BCC_OK)
  // Returns after 1 chars have been input
  if (read(fd, buf, 1) == 0)
     continue;
  // Process byte
  if (state == A_RCV & (*buf == (0 << 7) || (*buf == (1 << 7))))
     Ns = (*buf >> 7);
     Nr = (Ns + 1) \% 2;
  state = next_state(state, *buf, A_SENDER, Ns << 7);
  if (state == IGNORE)
     return 0;
}
// Read data
unsigned char bcc2 = 0;
int i = 0, data = 0;
while (state != STOP)
  if (state == IGNORE || state == REJECTED)
     break;
  // Returns after 1 chars have been input
  if (read(fd, buf, 1) == 0)
     continue;
  // If data packet
  if (i == 0)
     data = (*buf == 1);
  // Record sequence number
  if (i == 1 \&\& data)
     printf("#%d \n", *buf);
     if (sequence_n == *buf)
        state = IGNORE;
        printf("Repeated packet\n");
        break;
     }
     sequence_n = *buf;
  }
```



```
if (*buf == FLAG)
     state = STOP;
     break;
  }
  if (*buf == ESCAPE)
     // byte destuffing
     while (*buf == 0x7d)
       read(fd, buf, 1); // read next byte
     if (*buf == 0x5e)
       *buf = FLAG;
     else if (*buf == 0x5d)
       *buf = ESCAPE;
  // Copy data
  *(packet + i) = *buf;
  j++;
  bcc2 ^= *buf;
}
if (bcc2 != 0)
  printf("BCC2 not ok\n");
  state = REJECTED;
  sequence_n = sequence_n - 1;
}
*(packet + i) = '\0';
i--;
// Send RR or REJ
buf[0] = FLAG;
buf[1] = A_SENDER;
buf[2] = (state != REJECTED ? RR : REJ) | (Nr << 7);
buf[3] = buf[1] ^ buf[2];
buf[4] = FLAG;
int bytes = write(fd, buf, RR_SIZE);
printf("Wrote %s\n", state != REJECTED ? "RR" : "REJ");
```



```
if (state == REJECTED)
    return 0;
  return i;
// LLCLOSE
int Ilclose(int showStatistics)
  // Close serial port
  if (role == LITx)
    if (!llclose_tx())
       printf("Error closing serial port\n");
       exit(-1);
  }
  else
    if (!llclose_rx())
       printf("Error closing serial port\n");
       exit(-1);
  }
  // Restore the old port settings
  if (tcsetattr(fd, TCSANOW, &oldtio) == -1)
    perror("tcsetattr");
    exit(-1);
  }
  close(fd);
  return 1;
int llclose_tx()
  // Mount DISC
  alarmEnabled = FALSE;
```



```
alarmCount = 0;
  unsigned char buf[BUF_SIZE + 1] = {FLAG, A_SENDER, DISC, A_SENDER ^ DISC,
FLAG}, _buf[BUF_SIZE];
  enum STATE state = START;
  while (alarmCount < nRetries && state != STOP)
    if (alarmEnabled == FALSE)
       (void)signal(SIGALRM, alarmHandler);
       write(fd, buf, DISC_SIZE);
       printf("DISC written from tx\n");
       state = START;
       alarm(timeout); // Set alarm to be triggered in timeout (s)
       alarmEnabled = TRUE;
    }
    if (state == IGNORE)
       state = START:
    // Read from serial port
    // Returns after 1 chars have been input
    int bytes = read(fd, _buf, 1);
    if (bytes < 0)
       exit(-1);
    else if (bytes == 0)
       continue;
    if ((state = next_state(state, *_buf, A_RECEIVER, DISC)) == STOP)
       printf("DISC received\n");
  }
  if (state != STOP)
    printf("Error: Ilclose failed\n");
    return -1;
 }
  // Send UA
  buf[0] = FLAG;
  buf[1] = A_RECEIVER;
```



```
buf[2] = UA;
  buf[3] = buf[1] ^ buf[2];
  buf[4] = FLAG;
  if (!write(fd, buf, UA_SIZE))
    printf("Error sending UA\n");
    exit(-1);
 }
  printf("Sent UA\n");
  sleep(0.5);
  return (state == STOP) ? 1 : -1;
int llclose_rx()
  unsigned char buf[BUF_SIZE + 1] = {0};
  // Receive DISC
  enum STATE state = START;
  while (1)
  {
    // Returns after 1 chars have been input
    if (read(fd, buf, 1) == 0)
       continue;
    if (state == IGNORE)
       state = START;
    // Process byte
    if ((state = next_state(state, *buf, A_SENDER, DISC)) == STOP)
       printf("DISC received\n");
       break;
 }
  // Mount DISC
  unsigned char buf[BUF SIZE + 1] = {FLAG, A RECEIVER, DISC, A RECEIVER ^
DISC, FLAG, '\0'};
  // Set alarm
  alarmEnabled = FALSE;
  alarmCount = 0;
```



```
state = START;
while (alarmCount < nRetries && state != STOP)
  if (alarmEnabled == FALSE)
     (void)signal(SIGALRM, alarmHandler);
     write(fd, buf, DISC SIZE);
     printf("DISC written from rx\n");
     state = START:
     alarm(timeout); // Set alarm to be triggered in 3s
     alarmEnabled = TRUE;
  }
  if (state == IGNORE)
     state = START;
  // Read from serial port
  int bytes = read(fd, _buf, 1);
  if (bytes < 0)
     exit(-1);
  if (bytes == 0)
     continue;
  if ((state = next_state(state, *_buf, A_RECEIVER, UA)) == STOP)
     printf("UA received\n");
     break;
  }
}
return (state == STOP) ? 1 : -1;
```

state_machine.h

```
#ifndef STATE_MACHINE_H
#define STATE_MACHINE_H

#define FLAG 0x7e  // 0111 1110

#define ESCAPE 0x7d  // 0111 1101

#define ESCAPE_MASK 0x20 // 0010 0000
```



```
#define SET_SIZE 6
#define UA_SIZE 6
#define DISC_SIZE 6
#define RR SIZE 6
#define REJ_SIZE 6
#define A_SENDER 0x03 // 0000 0011
#define A_RECEIVER 0x01 // 0000 0001
#define SET 0x03 // 0000 0011
#define DISC 0x0b // 0000 1011
#define UA 0x07 // 0000 0111
#define TS_MASK 0x7f // 0111 1111
#define RR 0x05 // 0000 0101
#define RR0 0x05 // 0000 0101
#define RR1 0x85 // 1000 0101
#define REJ 0x01 // 0000 0001
#define REJ0 0x01 // 0000 0001
#define REJ1 0x81 // 1000 0001
#define TI MASK 0xbf // 1011 1111
#define TI 0x00 // 0000 0000
#define TIO 0x00 // 0000 0000
#define TI1 0x40 // 0100 0000
#define MAX_SIZE 256
enum STATE
  START, // 0
  STOP, // 1
  FLAG_RCV, // 2
  A RCV, // 3
  C_RCV, // 4
  BCC_OK, // 6
  IGNORE, //7
  REJECTED // 8
};
enum STATE next_state(enum STATE state, unsigned char byte, unsigned char control,
unsigned char command);
```



state_machine.c

```
#include "state_machine.h"
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
enum STATE next_state(enum STATE state, unsigned char byte, unsigned char control,
unsigned char command)
  switch (state)
  case START:
    if (byte == FLAG)
       return FLAG_RCV;
    else
       return START;
    break;
  case FLAG_RCV:
    if (byte == control)
       return A_RCV;
    else if (byte == FLAG)
       return FLAG_RCV;
    else
       return IGNORE;
    break;
  case A_RCV:
    if (byte == command)
       return C_RCV;
    else if (byte == (REJ << (command >> 7))) {
       return REJECTED;
    else if (byte == FLAG)
```



```
return FLAG_RCV;
  else
  {
    return IGNORE;
  break;
case C_RCV:
  if (byte == (control ^ command))
    return BCC_OK;
  else if (byte == FLAG)
    return FLAG_RCV;
  }
  else
    return IGNORE;
  break;
case BCC_OK:
  if (byte == FLAG)
    return STOP;
  else
    return IGNORE;
  break;
case STOP:
  return STOP;
  break;
default:
  return START;
  break;
}
```

utils.h

```
#ifndef UTILS_H
#define UTILS_H

#include <stdio.h>
```



```
#include <stdlib.h>
int get_file_size(FILE *filename);
int nBytes_to_represent(int n);
int mount_control_packet(unsigned char *control_packet, int start, int file_size, const char *filename);
int mount_data_packet(unsigned char *data_packet, unsigned char *buffer, int size, int n);
#endif // UTILS_H
```

utils.c

```
#include "utils.h"
#include <string.h>
int get_file_size(FILE *file)
  int size;
  fseek(file, 0, SEEK_END);
  size = ftell(file);
  fseek(file, 0, SEEK_SET);
  return size:
}
int nBytes to represent(int n)
  int i = 0;
  while (n > 0)
     n = n / 256;
     j++;
  }
  return i;
int mount_control_packet(unsigned char *control_packet, int start, int file_size, const char
*filename)
  control_packet[0] = start; // START
  // FILE SIZE
  control_packet[1] = 0; // T1
  int I1 = nBytes_to_represent(file_size);
  control_packet[2] = I1;
```



```
strncpy(control_packet + 3, (const char *) &file_size, I1); // V1
  // FILE NAME
  control_packet[4 + (I1 - 1)] = 1;
                                                        // T2
  control_packet[5 + (I1 - 1)] = strlen(filename);
                                                             // L2
  strncpy(control_packet + 6 + (I1 - 1), filename, strlen(filename)); // V2
  return 1;
int mount_data_packet(unsigned char *data_packet, unsigned char *buffer, int size, int n)
  data_packet[0] = 1;
                                  // DATA
  data_packet[1] = n;
                                  // N
  data_packet[2] = size / 256;
                                     // L2
  data_packet[3] = size % 256;
                                      // L1
  memcpy(data_packet + 4, buffer, size); // V2
  return 1;
```



Anexo II

Variar tamanho da trama	Tempo (s)	Velocidade (b/s)	Eficiência (Velocidade/Baudrate)
8	88,83	987,76	10,29%
8	88,84	987,62	10,29%
16	38,12	2 302,04	23,98%
16	38,10	2 303,04	23,99%
32	23,62	3 714,06	38,69%
32	23,63	3 713,64	38,68%
64	17,84	4 917,20	51,22%
64	17,83	4 920,34	51,25%
128	15,13	5 797,96	60,40%
128	15,16	5 788,03	60,29%
256	13,93	6 299,05	65,62%
256	13,93	6 298,48	65,61%
512	13,32	6 585,64	68,60%
512	13,32	6 587,11	68,62%
1024	13,03	6 734,10	70,15%
1024	13,02	6 736,72	70,17%
2048	12,89	6 805,64	70,89%
2048	12,89	6 807,06	70,91%

Fig 1. Dados para teste de variação do tamanho da trama

Eficiência (Velocidade/Baudrate) em comparação com variar tamanho da trama

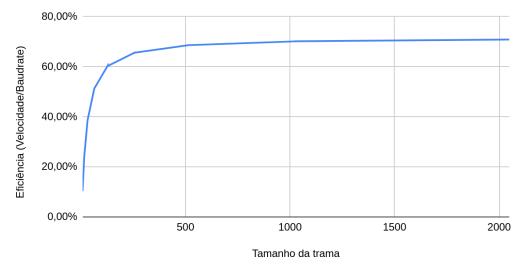


Fig 2. Gráfico da eficiência de acordo com a variação da trama



Variar Baudrate	Tempo (s)	Velocidade (b/s)	Eficiência (Velocidade/Baudrate)
4800	23,70	3 702,50	77,14%
4800	23,69	3 703,35	77,15%
9600	11,85	7 404,30	77,13%
9600	11,85	7 404,30	77,13%
19200	5,93	14 805,17	77,11%
19200	5,93	14 806,14	77,12%
38400	2,96	29 596,13	77,07%
38400	2,96	29 599,90	77,08%
57600	1,98	44 382,29	77,05%
57600	1,98	44 373,17	77,04%

Fig 3. Dados para teste de variação de Baudrate

Eficiência (Velocidade/Baudrate) em comparação com Variar baudrate

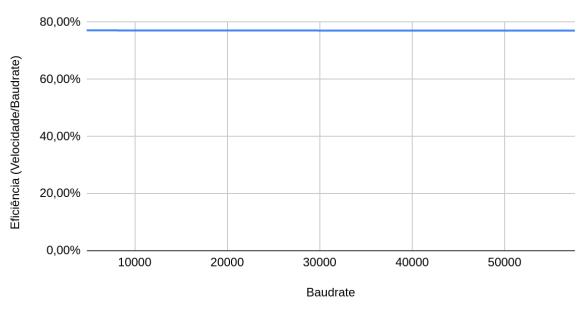


Fig 4. Gráfico da eficiência de acordo com a variação do Baudrate



Probabilidade do	erro	Tompo (a) Malacidado (b/a)		Eficiência (Valecidado/Doudeto)
bcc1	bcc2	rempo (s)	velocidade (b/s)	Eficiência (Velocidade/Baudate)
0	0	6,47	13 563,16	70,64%
2	0	10,47	8 379,85	43,65%
0	2	6,70	13 103,31	68,25%
2	2	10,58	8 291,18	43,18%
4	2	14,69	5 971,14	31,10%
2	4	11,34	7 735,27	40,29%
4	4	15,35	5 715,15	29,77%

Fig 5. Dados para teste de variação de erros simulados

Eficiência (Velocidade/Baudrate) em comparação com variar probabilidade de erro

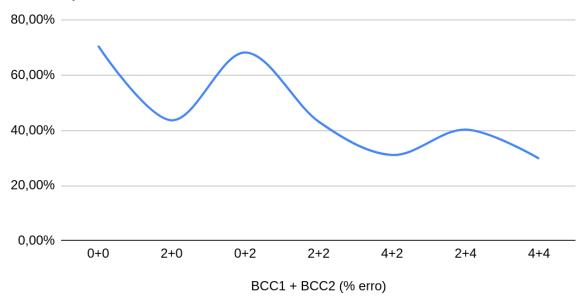


Fig 6. Gráfico da eficiência de acordo com a variação dos erros nos campos de validação

